



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
Tiragem: 5.500 exemplares  
Edição: Fernanda Rena  
Redação: Angélica Nasser  
Reportagem: Daniele Gonçalves, Genésio Neto, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Piekny  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Bochar, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
Projeto Gráfico: g-dés  
Diagramação: g-dés  
Fotofilia e Impressão: Esdeva  
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
Grupo de Comunicação Social: Angélica Braga e Luiz Alberto Ladzenski  
(COAD): Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (Compre); Vania Leigue e Neusa Cristina Santana (HC IV); Patricia Oliveira (HC II); Nadia Monteiro Santana (HC III);  
Tânia Fimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Petixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Delnice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA);  
Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Outubro de 2006 n.º 229

Informe INCA

## Manipulação de novo medicamento no HC IV

A Farmácia de Manipulação do HC IV agora manipula o creme de uréia 10 %, medicamento utilizado como hidratante corporal. Segundo a chefe da Área de Farmácia do HC III/HC IV, Sandra Gomes, a grande maioria dos pacientes do HC IV necessita de hidratação cutânea. A manipulação do medicamento indicado para este fim resulta em uma significativa economia para o Instituto. "A instituição gasta cerca de 97% menos ao ano do que gastaria se adquirisse o produto no mercado", revela.

A farmácia, desde o ano passado, já manipula os medicamentos hidratante oral - utilizado por pacientes com xerostomia (secura da boca), e o gel de metronidazol 0,8 % - destinado ao controle de odor em feridas tumorais. De acordo com Sandra Gomes, a área pretende produzir novos medicamentos. "A demanda existe, mas sempre avaliamos com muito critério a indicação do produto e possíveis alternativas, comparando custo e benefício", diz.

## Finalizada primeira tese do curso de mestrado do INCA

A primeira tese de mestrado do curso Pós-Graduação Stricto Sensu do INCA foi apresentada em outubro, após um ano e oito meses de lançamento do curso. A tese *Aconselhamento genético em retinoblastoma: estudo do gene RB1* foi realizada na Divisão de Genética da Coordenação de Pesquisa, com o apoio da equipe da Pediatria (em especial, da área de oftalmologia) e da Divisão de Patologia.

A pesquisa busca uma nova forma de detecção precoce do retinoblastoma (tumor originado na retina, comum em crianças), com objetivo de investigar se este tem caráter hereditário. Em caso positivo, a criança tem uma predisposição a desen-

volver o retinoblastoma bilateral ou outras neoplasias. "Se verificarmos a presença da doença cedo, podemos logo iniciar o tratamento e evitar perda de visão", comentam Cibele R. Bonvicino e Fernando R. Vargas, orientadores e pesquisadores da Divisão de Genética.

Outro objetivo que a pesquisa pretende alcançar é traçar um perfil genético de portadores da neoplasia na população brasileira. "Em diversos países temos pesquisas que contribuem com informações genéticas da neoplasia na população. No Brasil, existe uma carência deste dado", afirma Raquel Barbosa, autora da tese e, hoje, aluna de doutorado.

## Novo REREME-Net é lançado

O REREME-Net ganhou uma nova versão, que entrou no site do INCA, no dia 16 de outubro. A grande mudança é que os médicos agora podem cadastrar seus pacientes diretamente no sistema.

A versão mais recente do REREME-Net, desenvolvida pelo INCA, conta também com novos campos no formulário de cadastramento dos pacientes, como naturalidade e nacionalidade. Outra mudança importante é que os médicos só podem escolher indicações de transplante que estejam presentes na Portaria 931, de maio de 2006.

A primeira versão do sistema foi lançada em fevereiro deste ano. O REREME-Net armazena os dados dos pacientes que buscam medula óssea compatível. Essas informações são cruzadas com as dos doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Por isso, é imprescindível que os pacientes que têm indicação de transplante sejam incluídos no REREME-Net por seus médicos.